

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA LAVOURA CACAUEIRA: Uma análise das relações sociais de produção

Mônica Clementino de Menezes ¹

RESUMO

O presente trabalho monográfico teve como objetivo pesquisar como as condições de trabalho dos sujeitos na lavoura cacaueira interferem ou reproduz as relações sociais dos trabalhadores rurais e seus patrões. Desse modo, buscou-se discutir sociologicamente por meio das falas dos trabalhadores como em tempos presentes se estruturam as relações sociais de produção e como estas reproduzem os resquícios do coronelismo nas fazendas de cacau. Relatando nos depoimentos dos trabalhadores da lavoura cacaueira como eles percebem as relações entre patrão e empregado, refletindo assim, acerca das atuais condições de trabalho, apresentando o cotidiano do trabalhador rural e sua importância para sociedade local. O embasamento teórico é resultado de diálogos com autores como: Antunes (2013), Marx (2010), Baiardi (1984), Codo (1996), Marx e Engels (2011), Tomazi (2007), Vieira (2006), Filho (2007), Aranha (2005) Albornoz (2006). Para tanto se utilizou de análises e interpretações de cunho da pesquisa qualitativa, combinando com abordagens quantitativas, visto a necessidade de expor alguns dados levantados na forma de estatísticas. Os instrumentos utilizados na coleta dados foram entrevistas semiestruturadas, observação no lócus pesquisado análises bibliográficas, relatos orais com gravação de áudio, registros fotográficos, depoimentos e consulta a documentos. Os sujeitos da pesquisa foram vinte trabalhadores rurais da lavoura cacaueira do eixo, Camacan, Mascote, Canavieiras, Santa Luzia, e Itapebi. Os resultados da pesquisa assinalam que os trabalhadores rurais da lavoura cacaueira pesquisada vivenciam relações de sociais de produção autoritárias, possuem vínculos de trabalho incertos, vive situação da insegurança, realizam diversas funções em troca de apenas um salário mínimo ou nem isso. As falas indicam que muitos dos mesmos conseguem perceber que são explorados e oprimidos no exercício do seu trabalho, entretanto, submetem a situação por necessidade de sobrevivência materiais de seus familiares. Os estudos ainda evidenciam que lhes faltam formação política e conhecimentos dos seus direitos trabalhistas para lutar por melhorias, muitos deles são analfabetos ou semianalfabetos, o que indica que como a região vive uma crise econômica por conta de diversos fatores, mas, o mais forte é a vassoura de bruxa, que ataca o cacaueiro, há pouco emprego no campo o que leva os trabalhadores aceitar algumas situações subalternas. Por outro lado a maioria dos prioritários das fazendas utilizam-se do discurso da crise do cacau para não pagar os benefícios dos quais estes trabalhadores tem diretos. Os estudos e a pesquisa apontam como resultado de todo esse processo de exploração e crise uma desvalorização do trabalho na lavoura cacaueira especialmente dos trabalhadores.

Palavras-chave: Trabalho, relação de produção, lavoura cacaueira.

¹ Graduanda de Sociologia da PARFOR/ UNEB Campus – X/ Teixeira de Freitas-Ba. Professora da Rede Municipal de Educação de Porto Seguro/BA. Orientadora Professora Dra. Maria Nalva Rodrigues Araújo/ UNEB - Campus X - Teixeira de Freitas-Ba. monica-cmenezes77@hotmail.com